



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

ATA DE REUNIÃO

CMSE - COMITÊ DE MONITORAMENTO DO SETOR ELÉTRICO

ATA DA 188ª REUNIÃO (Extraordinária)

Data: 25 de outubro de 2017

Horário: 14h30

Local: Sala de Reuniões Plenária do MME – 9º andar

Participantes: Lista ao final da ata.

1. ABERTURA

1.1. A reunião foi aberta pelo Ministro Interino de Minas e Energia, Paulo Pedrosa, que agradeceu a presença de todos. Em seguida, foram realizadas as apresentações descritas a seguir.

2. PREVISÃO METEOROLÓGICA ESTENDIDA

2.1. O Centro Nacional de Monitoramento e Alerta de Desastres Naturais - CEMADEN realizou apresentação sobre as condições meteorológicas verificadas nos últimos dias e a previsão para as próximas semanas.

2.2. Na área de abrangência das bacias de maior relevância para a geração de energia elétrica no SIN, mantém-se o cenário apresentado na reunião anterior de anomalias negativas de precipitação na região central do Brasil e totais de precipitação acima da média no extremo Sul. Assim, a transição para o período úmido permanece atrasada em relação ao histórico.

2.3. Nos próximos sete dias, está prevista a entrada de uma frente fria que provocará precipitação principalmente nas regiões Sul e Sudeste. A partir da segunda semana, as previsões são mais incertas, mas indicam a permanência da precipitação em maiores volumes, significando uma transição para o período úmido.

3. AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DO ATENDIMENTO ELETROENERGÉTICO DO SISTEMA INTERLIGADO NACIONAL - SIN

3.1. O Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS apresentou uma análise prospectiva do atendimento ao SIN para o próximo ciclo hidrológico, compreendendo o período de dezembro de 2017 a abril de 2018 (período úmido) e de maio a novembro de 2018 (período seco).

3.2. Foi destacada a perspectiva da carga do SIN se verificar um pouco acima do previsto até final do ano 2017, principalmente na região Sudeste/Centro-Oeste. Além disso, foram apresentados estudos prospectivos de ganhos de armazenamento dos reservatórios equivalentes e dos principais reservatórios do SIN, em função da consideração de geração térmica adicional à expectativa de despacho por ordem de mérito ao longo do próximo período úmido.

3.3. O ONS destacou que o ano de 2017 configura-se como um dos piores anos do histórico e o mês de setembro verificou-se como o pior do histórico, em termos de energias naturais afluentes nas principais bacias hidrográficas de interesse para a geração hidrelétrica do SIN, destacando-se a situação das bacias dos rios São Francisco, com 27% da Média de Longo Termo - MLT e seu posicionamento como a pior do histórico, Tocantins, com 55% da MLT e 4º pior do histórico, Paranaíba, com 48% da MLT e 2º pior do histórico, e Grande, com 51% da MLT e 4º pior do histórico. Considerando-se essa região como um todo, o ano de 2017 está sendo caracterizado como o pior do histórico de 1931 até hoje, com apenas 45% da MLT.

3.4. A região formada por estas quatro bacias tem caráter estratégico para o SIN, uma vez que seus reservatórios representam 80% de toda a capacidade de regularização do parque hidrelétrico brasileiro. A previsão climática de consenso aponta para uma maior probabilidade de ocorrência de anomalia negativa de precipitação no período até dezembro de 2017, em relação às médias históricas na região central do Brasil, onde estão majoritariamente localizadas as referidas bacias.

3.5. Considerando a atual situação hidrológica adversa, o ONS apresentou proposta de manter o despacho da usina térmica - UTE Termoeará (170 MW) até o retorno à operação do terminal de regaseificação de gás natural liquefeito - GNL de Pecém, previsto para o dia 7 de novembro de 2017. A partir da análise, o CMSE decidiu manter despachada essa usina, conforme proposto pelo ONS.

Deliberação: O CMSE reconhece a necessidade de manutenção do despacho da UTE Termoeará (170 MW) até o retorno à operação do terminal de regaseificação de gás natural liquefeito - GNL de Pecém, que está em manutenção.

3.6. O Comitê reiterou a importância de continuidade das tratativas para viabilizar a geração das UTEs operacionalmente disponíveis e sem garantia física, para a flexibilização de restrições hidráulicas de algumas usinas hidrelétricas e para a viabilização de importação de energia da Argentina.

3.7. Foi ressaltada a importância das medidas de flexibilização de restrições hidráulicas, que objetivam a garantia do atendimento energético do país, bem como manter as condições mínimas de governabilidade da operação dos reservatórios, a fim de se preservar os usos múltiplos da água, incluindo as condições de navegabilidade no presente e para o futuro, mesmo em condições excepcionais.

3.8. O CMSE destacou que está garantido o suprimento eletroenergético do SIN, com previsão de manutenção do elevado custo associado à geração. Decidiu realizar reuniões semanais de acompanhamento pelo Comitê, ocasiões em que as condições de atendimento serão reavaliadas.

4. RELATO DO ANDAMENTO DOS TRABALHOS DE AVALIAÇÃO DO IMPACTO DA UTILIZAÇÃO DA TOPOLOGIA DE 12 RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES NO MODELO NEWAVE

4.1. O Centro de Pesquisas de Energia Elétrica - CEPEL foi convidado a participar da reunião para, juntamente com a Empresa de Pesquisa Energética – EPE, coordenadora do Grupo de Trabalho – GT Metodologias da Comissão Permanente para Análise de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico – CPAMP, informar o andamento dos trabalhos de avaliação do impacto da utilização da topologia de 12 reservatórios equivalentes de energia – REEs no modelo Newave, conforme deliberação da 186ª reunião do CMSE e em complementação ao relato da 187ª reunião do Comitê.

4.2. Conforme informado, este tema foi debatido em reunião plenária da CPAMP, realizada pela manhã, e o aprofundamento dos estudos solicitados ao CEPEL deve ser finalizado até o início de novembro, quando suas conclusões serão apresentadas ao CMSE.

5. ASSUNTOS GERAIS

5.1. Nada mais havendo a tratar, o Secretário Executivo do MME, Paulo Pedrosa, deu por encerrados os trabalhos, determinando a lavratura desta ata que, após aprovada pelos membros, vai assinada por mim, Fábio Lopes Alves, Secretário Executivo do CMSE.

LISTA DE PARTICIPANTES

NOME	ÓRGÃO
Eduardo Azevedo	MME
Edvaldo Luís Risso	MME

Moacir Carlos Bertol	MME
Renata Beckert Isfer	MME
Romeu D. Rufino	ANEEL
Tiago B. Correia	ANEEL
Christiano Vieira da Silva	ANEEL
Fernando Colli Munhoz	ANEEL
Rui Guilherme A. Silva	CCEE
Solange David	CCEE
Ricardo Suassuna	MME
Robésio Maciel de Sena	MME
Fábio Lopes Alves	MME
João Souto	MME
Ricardo M. A. Faria	MME
Francisco Arteiro	ONS
Angela Livino	EPE
Ronaldo Shuck	ONS
Mario Daher	ONS
Marcio Szechtman	CEPEL
Marcelo Seluchi	CEMADEN
Domingos R. Andreatta	MME
André G. L. Perim	MME
Renato Dalla Lana	MME
Maria Candida Abib Lima	ONS
Elizeu Pereira Vicente	MME
Victor Protázio	MME
Fabricio D. C. Lacerda	MME
Igor Walter	MME
Layse Lacerda	MME
Cesar F. Borges	MME
Guilherme Silva de Godoi	MME

Manoel Clementino Barros Neto	MME
Fabiana Gazzoni Cepeda	MME
Cassio Giuliani Carvalho	MME
Bianca M. M. de Alencar Braga	MME

Anexo:	Nota Informativa - 188ª Reunião do CMSE (Extraordinária) (25-10-2017) (SEI nº 0100910).
--------	---



Documento assinado eletronicamente por **Fábio Lopes Alves, Secretário de Energia Elétrica**, em 01/11/2017, às 17:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://www.mme.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0100903** e o código CRC **AA637D97**.